

# RURAL FLORESTAL

Informativo Pet-Floresta

Outubro/2018- Edição 13

O PET – FLORESTA conta um pouco do que aconteceu na XVII Semana Acadêmica de Engenharia Florestal, que este ano abordou o tema “Ciência, Inovação e Tecnologias em Gestão de Florestas”.

Pg. 04 - 05



## O PET na Semana de Integração

O PET recepcionou os calouros 2018-2 na FLONA Mário Xavier. Os alunos percorreram uma das trilhas ecológicas da unidade de conservação. Confira!



Pg. 02

## Saúde Global

Saúde Global é um evento organizado pelo PET Veterinária da UFRRJ que integra a Universidade e a Comunidade de Seropédica há alguns anos. O Evento contou com a participação do PET-Floresta.



Pg.03



## Rural Florestal Entrevista

**Emanuel José Gomes de Araújo**, engenheiro florestal, professor do Departamento de Silvicultura e Coordenador do curso de Engenharia Florestal, IF / UFRRJ.

Pg. 06-07

# O PET na Recepção de Calouros

Por: Felipe Baptista

O PET-Floresta recepcionou a chegada dos calouros 2018.2, na semana de integração. E como de costume, foi incrível. Os calouros tiveram a oportunidade de conhecer a FLONA Mário Xavier, situada aqui no município de Seropédica.

A semana de integração é dedicada à apresentação das atividades oferecidas pela Universidade e do curso escolhido pelo calouro. Também apresenta-se a atuação dos grupos de ensino, pesquisa e extensão de modo a integrar os calouros à sua nova realidade.

Com o intuito de apresentar um pouquinho da vivência do engenheiro florestal o PET viabilizou aos calouros a visita à FLO-NA (Floresta Nacional) Mário Xavier. Localizada aqui no nosso município de Seropédica. Essa unidade conta com uma sede administrativa, centro de visitantes, um viveiro florestal para produção de mudas de espécies da mata atlântica e algumas espécies exóticas, uma xiloteca e trilhas ecológicas .



Grupo PET Floresta, instrutores da FLONA e Calouros.

A programação realizada na manhã de 16 de agosto contou com a apresentação da administração no centro de visitação, onde foi exibido o vídeo institucional do ICM-Bio; houve, também, a apresentação do viveiro florestal e, por último, a condução à uma das trilhas ecológicas da unidade.

A condução pela trilha foi a atividade principal. Ela permitiu apresentar a visão da engenharia florestal sobre os aspectos

ambientais e, assim, estimular os alunos na temática (com a ressalva de que somente após o ciclo básico, 5 período que se amplia o contato com as áreas profissionais da engenharia florestal).

Na trilha, foi possível conhecer alguns talhões de sumaúmas, sapucaias, seringueiras e uma área que está sendo reflorestada.



Calouros na trilha sensorial.

Essa visita foi importante para incentivar a permanência dos calouros no curso, estimulando sua participação efetiva nos grupos existentes e, principalmente, para que se envolvam no processo do conhecimento e da aprendizagem.



Foto tirada na trilha sensorial, no talhão de Sapucaias.

No dia 15 de setembro de 2018, aconteceu o evento Saúde Global na praça Nildo Romano, no centro de Seropédica, sob organização do PET Veterinária da UFRRJ. O evento teve como objetivo desenvolver ações de difusão de temas ligados à saúde animal, humana e ambiental.



O evento tem o intuito de proporcionar uma aproximação da Universidade e a comunidade ao entorno, por meio de palestras, campanhas de vacinação para animais e atividades culturais diversas. Esse dia, contou também com a participação de voluntários do curso de veterinária e apoio dos outros grupos PETs da instituição (Inclusão, Dimensões da Linguagem, Mate-

mática e Meio Ambiente, Engenharia Química e Engenharia Florestal.)



Distribuição de mudas pelo PET-Floresta.

No dia do evento, o PET-Floresta participou com a distribuição de mudas com propriedades medicinais. Além disso, ocorreu a entrega de folhetos informativos sobre o cuidado de plantas e, em parceria com o PET Engenharia Química, ocorreu a demonstração da utilização e distribuição dos vasos autoirrigáveis.

O Evento contribuiu para o fortalecimento do diálogo entre a universidade e a comunidade de Seropédica e a prática de educação ambiental.



## XVII Semana Acadêmica de Eng

A XVII SAEF — Semana Acadêmica de Engenharia Florestal ocorreu em parceria com o I Fórum de Pesquisa Florestal da Pós-Graduação da UFRRJ e teve como tema “Ciência, Inovação e Tecnologia em Gestão de Florestas” .

Em 2018, conseguiu-se grande adesão da participação da comunidade acadêmica e público externo gerando em torno de 430 inscritos no evento, contabilizando os estudantes do curso, foram mais de 260 inscritos . Tivemos também a colaboração de professores e a participação de estudantes de outros cursos e instituições.

Esta SAEF foi pensada com muito carinho não só pelo Centro Acadêmico do curso, mas também por outros estudantes que fizeram parte da Comissão Organizadora. O planejamento do evento iniciou-se ainda em 2017. E o bom engajamento e esforço de todos os envolvidos proporcionou um evento com muitas atividades e parcerias!

Uma das grandes novidades desta SAEF, foi a inscrição gratuita, de forma a garantir que todas as pessoas tivessem a mesma oportunidade de participação. A equipe se dobrou na busca por patrocínios e apoios. Outro diferencial é que a SAEF foi aberta para todos os públicos, sendo ofertada mais 1500 vagas em 38 atividades durante os 5 dias de eventos, entre palestras, mesas redondas, oficinas e mini cursos.

Outra novidade foi a Feira de Extensão que aconteceu na terça feira dia 18 de setembro com a ideia “IF de portas abertas”, que inclusive recebeu duas escolas infantis. A feira aconteceu na rua em frente aos de



partamentos pertencentes ao Instituto de Florestas. Com as parcerias teve-se um total de 15 estandes de diversas áreas : produtores locais (em parceria com a Feira de

# Engenharia Florestal — SAEF 2018

Por Mayara Mendes e Ana Lúcia Lima

Agricultura Familiar da UFRRJ), artesanato e produtos não madeireiros de alunos do nosso instituto, Café Rural, grupos organizados da Universidade - GAMMA e grupos PETs (PET Floresta e PET Matemática e

Estado do RJ, Comitê Guandu, além da presença da Editora Expressão Popular e exposição de sementecas e animais peçonhentos.

Tivemos, em paralelo à feira de extensão, a apresentação de 44 trabalhos científicos,

submetidos no formato de resumo expandido. Os 3 resumos de maior pontuação na avaliação foram divulgados e homenageados durante a cerimônia de encerramento, a contagem da pontuação para o 1º lugar foi acirrada, levando ao empate entre dois trabalhos: “Fitossociologia de Plantas espontâneas sob diferentes técnicas de manejo na restauração florestal” dos autores: Juçara Garcia, João Elves Santana, Monique Muniz, Tasso Silva, Lucas Nunes e Prof. Paulo Sérgio Leles; e “Dependência espacial de variáveis biométricas e fitossociológicas em um sistema agroflorestal” dos autores: Camila Santos, Tamires Partelli, Danilo Henrique Araújo, Pedro Vaz Rocha e Prof. Emanuel José Araújo; devido ao empate, os trabalhos citados serão encaminhados para publicação na Revista Floresta Ambiente – FLORAM.

Também fazia parte da programação um cine debate, que abordou sobre o novo Código Florestal (Lei 12.651/2012).

Deixamos aqui também nosso muito obrigado para:

— PROEXT que nos ajudou com parte dos kits do credenciamento; ao cine Ca-



Meio Ambiente), CEDAE, Unidades de Conservação: Parque Estadual da Pedra Branca e Parque Estadual do Cunhambebe, Fundação Parques e Jardins, Prefeitura do

sulo e ao Gustavão pelo cine debate;

— Ao SINTUR, pelo empréstimo de cadeiras e mesas; e ao Restaurante Universitário por garantir o coffee break;

— Ao PET-Floresta, por ter ficado no credenciamento e lista de presença; à ABEEF e à equipe do curso de Jornalismo, que realizou a cobertura dos eventos;

— A Indusparquet, pela doação de brindes e manuais que foram distribuídos e, à

ONG Conservação Internacional, que garantiu a doação de livros e brindes para os participantes;

— Aos 70 palestrantes que vieram - alguns de muito longe - dar uma capacitação de excelente qualidade, sem cobrar absolutamente nada;

— E, por último, a presença de todos os participantes. A SAEF foi um sucesso!!

E que venha a próxima edição !!!!

---

## Emanuel Araújo: perspectivas e atuação do novo Coordenador do curso

---

Por: Laís Cândido

Emanuel José Gomes de Araújo é professor Adjunto II e faz parte do quadro de docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais (PPGCAF), na área de concentração em Silvicultura e Manejo Florestal.

Na graduação leciona a disciplina de Dendrometria e na pós-graduação as disciplinas Geostatística Aplicada aos Recursos Florestais e Amostragem Aplicada ao Inventário Florestal.

Emanuel entrou na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no ano de 2012 e desde então, além da docência também se dedica a buscar melhorias para o curso de graduação de engenharia florestal. Foi membro e presidente da co-

missão de estágio supervisionado obrigatório do curso (2014 a 2018), vice-coordenador de curso (2017 a 2018) e desde junho de 2018 é o coordenador da graduação, por um mandato de dois anos.

É um dos professores responsáveis pelo Laboratório de Mensuração e Manejo Florestal (LAMFLOR), juntamente com o professor Marco Monte. Atua na grande área de Mensuração e Manejo Florestal, com linhas de pesquisa voltadas para modelagem de florestas equiâneas e inequiâneas, geotecnologias, geoestatística aplicada aos recursos florestais, biomassa e carbono.

Ao ser perguntado sobre sua trajetória profissional, o professor destacou sua participação em diversos projetos durante o curso de graduação, em especial os projetos “Mapeamento e Inventário Florestal de Minas Gerais” e “Manejo Sustentável da Can-deia”. Também foi monitor da disciplina de Sensoriamento Remoto Aplicado aos Recursos Florestais, além de bolsista de iniciação científica no laboratório de Manejo Florestal (LEMAF) da Universidade Federal de Lavras, onde atuou desde o início da graduação até o final de seu mestrado. No sétimo período do curso iniciou a docência em cursinhos pré-vestibulares, tendo destacada importância ao despertar o interesse e a facilidade em lecionar, despertando assim o



Emanuel e equipe LAMFLOR - foto tirada em Natal/RN, no X Simpósio de Pós Graduação em Ciências Florestais.

interesse pela carreira acadêmica.

O coordenador foi perguntado sobre suas aspirações nessa nova função e nos conta: “Irei trabalhar com ação focada no atendimento ao aluno. Buscando compreender e entender as dificuldades que os alunos passam, não só acadêmicas, mas também profissionais e pessoais. Planejando, orientando e demonstrando para eles a importância de um envolvimento focado, comprometido e dedicado ao curso, que entendam o porquê de estar aqui e onde pretende chegar profissionalmente”.

Em termos de estrutura do curso, quer tentar melhorias na grade curricular, no plano pedagógico do curso, nas oportunidades de estágio supervisionado obrigatório e no desenvolvimento e envolvimento dos alunos em atividades complementares. Rever a estrutura atual e o que pode ser melhorado para o futuro, atuando em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e representantes dos discentes.

Sobre o curso de engenharia florestal o professor vê uma mudança no perfil dos alunos, com mais ingressantes da região metropolitana do RJ, assim como maior número de mulheres. Ele destaca a mudança de visão dos discentes sobre o mercado profissional, principalmente na busca por estágios realizados em grandes empresas do setor florestal em outros estados. Em relação à infraestrutura pontua que ainda precisamos de melhorias, em especial para atender pessoas com deficiências, e que tentará junto à administração superior alternativas para melhorar essas condições.

Perguntamos sobre o que o professor espera dos alunos e ele respondeu: “Espero do aluno da Rural e do aluno que eu ensino que ele seja o melhor profissional do Brasil. Espero que ele seja um profissional competente, comprometido, dedicado, envolvido, humilde, tecnicamente capaz de exercer a função em qualquer setor que seja empregado, público ou privado, e que ele seja o melhor”.

O professor deixou ainda uma mensagem aos alunos:

*“Desde o início do curso se envolva, procure professores, não só para trabalhar, mas para conversar, pedir opinião, para ter apoio, ter um direcionamento para que não se percam durante a graduação. Experimente diferentes oportunidades, diferentes áreas e veja aquela que tem maior aptidão. Participe de eventos, de atividades extracurriculares, faça iniciação científica, seja monitor, se envolva ao máximo e tudo o que fizer, faça com o máximo de capricho possível. Por mais que as condições não sejam as melhores dê o seu melhor. Por mais que o seu melhor não seja o melhor do mundo, é o seu melhor, é o melhor de si, e quando você faz isso as chances de você trilhar um caminho de sucesso são muito grandes, as coisas acontecem naturalmente para essas pessoas. Sempre que for se envolver em uma atividade faça a pergunta: ‘eu darei o meu máximo?’ se você não puder, não se envolva. Mas se você puder vá em frente que você terá muito sucesso! Isso serve para tudo, desde um simples estágio até o seu maior cargo profissional. Em resumo, o maior conselho é esse: ‘dê o máximo que você puder sempre.’”*



Emanuel José Gomes de Araújo, engenheiro florestal graduado na Universidade Federal de Lavras (2008), mestre em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (2012) e Doutor em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (2015).

# AGENDA FLORESTAL

**Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2018**

VI SIMPÓSIO DA AGRONOMIA \* IV SIMPÓSIO DA ENGENHARIA FLORESTAL

**6, 7 E 8 DE NOVEMBRO**  
UFU - MONTE CARMELO

**SAEFLO**  
SEMANA ACADÊMICA DE ENGENHARIA FLORESTAL DO RECÔNCAVO BAIANO

NOS DIAS **06-07-08** DE FEVEREIRO

RESUMOS  
MINICURSOS  
PALESTRAS

EM BREVE INSCRIÇÕES ONLINE!

**INOVAÇÕES NO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO**

UFRB CRUZ DAS ALMAS - BA

Realização: UFUB

**XX ENGEMA**

Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente

Da Rio 92 à Agenda 2030

3 a 5 de dezembro de 2018

FEAUSP

**I SIMPEF**  
I SIMPÓSIO POTIGUAR DE ENGENHARIA FLORESTAL

**12 A 14 DE NOVEMBRO**  
MOSSORÓ-RN

TEMA: FUTURO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO: COMO EXPANDIR A PRODUÇÃO FLORESTAL NO SEMIÁRIDO?

INSCRIÇÕES ABERTAS

SUBMISSÃO DE TRABALHOS  
01/07/2018 A 21/09/2018

ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO  
ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROFISSIONAIS

**Simpósio Nacional sobre PRAGAS FLORESTAIS**

27 e 28 | Novembro | 2018

**INTEGRAR PARA INOVAR**

14ª EDIÇÃO

**FINNMA**  
BRASIL

**26 A 29** MARÇO 2019  
BENTO GONÇALVES - RS

**PET FLORESTA**  
Engenharia Florestal - UFRURALRJ

Texto e Edição: Felipe Batista, Karina Muniz, Laís Cândido e Mayara Mendes.  
Tutora: Vanessa Maria Basso.

O Programa de Educação Tutorial de Engenharia Florestal (PET-Floresta) da UFRRJ iniciou suas atividades em dezembro de 2010 e tem como objetivo principal desenvolver atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando o tema florestal e conceitos de sustentabilidade, de forma a trazer melhorias ao curso de Engenharia Florestal.

Envie críticas, sugestões e textos através da nossa mídia digital:

site: [www.if.ufrj.br/pet-floresta](http://www.if.ufrj.br/pet-floresta)  
e-mail: [petfloresta.rural@gmail.com](mailto:petfloresta.rural@gmail.com)